



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA (35ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho.

Aos nove dias do mês de novembro do ano dois mil e quinze realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho, a Trigésima Quinta (35ª) Sessão Ordinária do Terceiro (3º) Ano da Décima Sexta (16ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 06 de novembro de 2015. Às 21h23, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Ary Augusto Reis de Macedo (01), Benedito José do Couto (02), Cinoê Duzo (03), Daniel Gasparini dos Santos (04), Dayane Amaro Costa (05), João Antônio Pires Gonçalves (06), Jorge Setoguchi (07), Laércio Rocha Pires (08), Luís Roberto Tavares (09), Luiz Antônio Guarnieri (10), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (11), Marcos Bento Alves de Godoy (12), Maria Helena Scudeler de Barros (13), Osvaldo Aparecido Quaglio (14), Waldemar Marcurio Filho (15), Luzia Cristina Côrtes Nogueira (16) e, ausente, Leonardo David Zaniboni (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou o Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Sr. Presidente facultou o uso da palavra no "Expediente", anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. A primeira inscrita foi a Vereadora Dayane Amaro Costa. "Desejo a atenção de todos, porque recebi informação, que devemos investigar. Trata-se da volta dos comissionados à prefeitura. O prefeito fez um corte, para mostrar economia, num momento de crise, e, agora, eles estão retornando? É necessário investigar esta questão, inclusive, solicitando, em números, o resultado da economia obtida, com a redução do expediente funcional da prefeitura, de oito, para seis horas de trabalho, porque, acima de tudo, queremos ver resultados. Com relação ao sistema SESI e suas apostilas, a Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social – CESAS estudará a fundo a questão e consultará os professores, principais envolvidos. Estou observando a dificuldade dos professores, na aplicação da apostila. O município não dá o subsídio necessário, porque a apostila SESI requer pesquisa e muitos professores não têm computadores disponíveis, para tal finalidade. Trazem de casa o notebook particular! Muitos professores estão utilizando outro material, na sala de aula, e existem vários professores, assim procedendo. Observamos que a apostila SESI não foi bem aceita. Devemos conversar com alunos e pais e este é o papel fundamental da CESAS. É momento crucial para a investigação, antes de aprovarmos qualquer tipo de renovação de contrato. Tudo dependerá do que ouviremos e, caso for, não aprovaremos a renovação do contrato. Os professores deverão e serão ouvidos", discursou. O próximo orador foi o Vereador Cinoê Duzo. "Também quero falar sobre a apostila SESI. Muitos professores me procuraram e me disseram, que essa apostila é fora da realidade. Será sim, uma economia inteligente, se não aprovarmos a renovação. As apostilas do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

MEC estão servindo de apoio aos professores e são oferecidas gratuitamente, pelo MEC. Há falhas também, claro. Todas têm. Mas se estamos na crise e podemos economizar mais de um milhão de reais, daí sim, faríamos economia inteligente. As apostilas do MEC são elaboradas por doutores, em educação. Quem de nós não aprendeu a escrever com a Cartilha Caminho Suave? Era oferecida pelo MEC. Se atualizada, não ficaria devendo nada a nenhuma apostila. O argumento mais que plausível é que os professores reprovaram a apostila SESI. Vamos todos votar conscientemente. Aqui, nesta Casa, eu perguntei à Coordenadora Doralice Scaffi, caso não fosse aprovada a apostila SESI, haja vista que a Secretaria de Educação cancelou o contrato com o MEC, como ficaria a situação. Parece que o município já se cadastrou para receber as apostilas MEC. Já se cadastrou. Ora. Então, realmente, não precisamos do SESI. Portanto, vamos deixar de aplicar um milhão de reais na educação. Que tal distribuir o montante, como prêmio, aos professores? O vereador Waldemar vai homenagear os professores municipais, que se destacaram no ano. Independentemente, do destaque, todos os professores são importantes. Distribua o dinheiro, invista em Internet rápida, há muito para ser fazer, com a economia de um milhão de reais. Apoio a educação, mas de forma inteligente”, declarou. O próximo orador a discursar foi o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio. “Gostaria de me pronunciar e dizer porque sou pré-candidato a prefeito de Mogi Mirim. Não dá mais para assistir uma secretaria de educação enfiar goela abaixo um material didático do SESI, num momento que não havia mais tempo hábil para contratação de outra opção, embora este material seja de qualidade. Todavia, sem uma perfeita transição, pois os alunos e professores não estavam ainda, preparados para a mudança. Não dá mais para assistir uma saúde sofrível e os repasses financeiros, simplesmente, não são repassados para as entidades, como, por exemplo, a Santa Casa, e muito menos, aos profissionais da área, que recebem valores ínfimos, para prestarem seus trabalhos, isto,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

quando recebem. Não dá mais para conviver com as pessoas que se dedicam a levar o nome de nossa cidade, através do esporte e da cultura, que trabalham sem nenhuma estrutura, ou apoio, quando a grande maioria tem que desprender recursos próprios, para tocar seus projetos. Não dá mais para suportar desculpas esfarrapadas, que declaram que a cidade não tem orçamento, para manutenções básicas, como, por exemplo, pagar o transporte de alunos, e, ao mesmo tempo, gastos absurdos, com aluguéis desnecessários. Não dá mais para engolir pagamento de aluguel de, praticamente, dezessete mil reais/ano, para máquinas, por dois anos de trabalho, trabalho que ninguém sabe, ninguém viu, não se sabe onde foram efetuados tais serviços, não há confirmação de trabalhos, se é que, realmente, trabalharam para o município. Não dá mais para ver uma autarquia, como o SAAE, que todos sabem é autossuficiente, ser dilapidada, com um rombo de até oito milhões de reais, quando, sabemos, é o próprio município o maior devedor, pois não paga suas obrigações de consumo de água, sem dizer da ideia de conceder o SAAE à iniciativa privada, com a desculpa de que o SAAE não tem condições de se manter, quando sabemos, que as condições são favoráveis para que a autarquia caminhe com suas próprias pernas. Não dá mais para aceitar engodos eleitorais, tais como, passagem de ônibus a um real, Internet grátis e outras e outras e outras promessas, que nunca se concretizaram, mostram-se ineficientes e nunca estão presentes, em lugar nenhum. Enfim, são numerosos motivos, que me levam a lançar-me como pré-candidato, pois tenho certeza, que nossa cidade possui totais condições de ser a locomotiva regional da baixa-mogiana. Basta, para isso, utilizarmos de ferramentas administrativas eficientes, coerentes, corajosas e pessoas, que tenham vontade e amor verdadeiro, por Mogi Mirim. É o recado que gostaria de deixar. Este são alguns dos motivos que me levam a me lançar pré-candidato a prefeito de Mogi Mirim”, expôs. Como os próximos inscritos, Vereadores Marcos Bento Alves de Godoy, Benedito José do Couto, Luiz Antônio Guarnieri e Daniel Gasparini dos Santos, desistissem da palavra, ocupou



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

lugar na tribuna o Vereador Waldemar Marcurio Filho. “Estou na tribuna, porque algumas coisas que ouvi, não me descem. Eu tenho por hábito não falar por trás, mas olhando nos olhos da pessoa, para que entenda o meu ponto de vista. Isto é democracia. Goste ou não, tem as suas exigências e as suas deferências e ambas devem ser respeitadas. O vereador Pires mencionou algo, em tribuna, e fui tomar conhecimento. Realmente, o Vereador Cinoê fez o projeto do Complexo Lavapés - Zerão, na época do Carlos Nelson Bueno, pois ele era da base do governo de Carlos Nelson Bueno. Ora! Se era da base, por que não executou naquela época? Eu não tenho nada a ver com o Zerão. Eu só tento ajudar o Zerão, mas é difícil ver a pessoa pegando para si, os benefícios criados pelo atual gestor, nesta administração. Senti isto, na pele, algum tempo atrás e não gostei. Não gostei e tive o prazer de conversar diretamente com o vereador, que, na verdade, não falou que foi ele, mas também não falou que não foi. Quando houve a emenda de quatrocentos e cinquenta mil reais, para o município, para a compra de dois tratores. Eram duzentos e cinquenta mil reais, mas, como o pessoal da agricultura familiar, no Vergel, necessitava de trator lá, entramos em acordo, a base do deputado e eu, e a verba foi aumentada, para quatrocentos e cinquenta mil reais, para aquisição do segundo trator. No dia da entrega do trator, eu estava em São Paulo, não estive presente. Discutia, em São Paulo, as acusações feitas, pelo PT, contra minha pessoa. O vereador Jorge Setoguchi esteve lá, representando o rural, pois responde à classe dos agricultores e é agrônomo. Depois disso, eu vi várias postagens, na rede social Facebook, e, nelas, o pessoal agradecendo ao vereador Jorge. Eu tive uma conversa com ele. Não era conquista dele, mas ele não desfez o entendimento, e não foi justo ele se beneficiar disso, se estava lá, representando os agricultores. Respeito, mas não falar, que foi ele quem trouxe o recurso para a aquisição. Isto é paraquedismo. É cair de paraquedas na conquista do outro. O vereador Cinoê Duzo me excluiu do Facebook. Ele postava inverdades, eu retrucava mesmo. Ele mencionou muitas



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

coisas. Dizia sobre o caos, buracos, várias coisas. Eu já tinha feito vários requerimentos, estava em cima, cobrando a administração. Fiz uma pergunta mágica para o vereador e ele me excluiu, simplesmente. Perguntei-lhe, o que ele estava fazendo para mudar a situação e ele me excluiu, simplesmente. A revitalização do Zerão é oriunda de recurso trazido pelo PPS. Hoje, nesta gestão, no Zerão, além do desassoreamento, que é investimento de mais de um milhão de reais, trazido pela bancada do PPS, vemos a ciclovia, academia ao ar livre e muitas outras ações. Perdoem-me, mas não tolero hipocrisia, de nenhuma parte. Não acho justo e, principalmente, de um vereador, que se posicionou pré-candidato a prefeito, como é o Vereador Cinoê. Vereador Osvaldo, há pouco, discursou. Vereador Osvaldo está preparado e procura agir com transparência. Não fica postando coisas, para fingir que é o tal. Não digo que o apoio, não é isso. Temos que mostrar nosso trabalho e o que estamos fazendo. Vários trouxeram emendas para o município. Mas, repito, a emenda que o Vereador Pires fez: o que o Vereador Cinoê e o Vereador Setoguchi trouxeram para o Município? Sem dizer que o Vereador Cinoê custou mais de trezentos mil reais aos cofres, custo de viagens, e nada trouxe para o município”, declarou. Também fez uso da palavra o Vereador Luís Roberto Tavares. “Estava lendo a mensagem do projeto do SESI. O projeto só fala da renovação e nada mais. E a mensagem nada traz sobre as melhorias, ou como foi nas escolas. Não há uma justificativa. Apenas cita a grande relevância do ajuste para o município, mais precisamente para a área da educação. Lógico, não é? Só isso. Promove a renovação. Sou da mesma opinião que os Vereadores Cinoê, Dayane e Maria Helena, Osvaldo, que falaram sobre isso. Teremos que estudar e muito. Assim como já disseram os vereadores, este dinheiro poderia ser investido em outras áreas da educação, porque será bem-vindo. E os livros do MEC – Ministério da Educação são grátis. Parabéns ao Renan Camargo, do Clube Astra, pela exposição de carros, juntamente com o Fusca Clube, de Pedreira, Mogi Volks, Opala Clube e demais equipes, pelo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Encontro de Carros. Fizeram o encontro na raça. Aquilo que é para nós, mogimirianos, o Espaço Cidadão, apelidado de espaço perdidão. Fizemos vários protocolos e não conseguimos o Espaço Cidadão, para realização do evento. Conseguimos o estacionamento do Sol Horticenter. Acreditam que até lá, foram atrás? Queriam cobrar taxa de dois reais, por metro quadrado, mesmo preço cobrado para uso do Espaço Cidadão, cerca de dois mil reais, para um evento beneficente. Foram arrecadados vários quilos de alimentos, mediante ingresso no evento. Foram mais de cem veículos e circularam umas trezentas pessoas. Pela burocracia e desgaste, foi uma grande vitória. Parabéns ao jovem Renan Camargo e todo o grupo. Sobre o esgoto, gostaria de deixar claro, matéria, que está na capa do jornal A Comarca, falando sobre isso. Realmente, no Parque das Laranjeiras, há esgoto no rio. Demais. Vem do Parque das Laranjeiras. Um pouco à frente, vem de todo o Jardim do Lago. Acreditamos que seja despejado ali. Da parte alta da zona norte. Mais abaixo, a antiga decantação da CDHU. Está sendo jogado. Estas denúncias, o Miguel e eu estamos acompanhando há dois anos. No Mirante também. Agora, estão na capa do jornal. Fizemos requerimentos e indicações, para o SAAE, pedindo providências, principalmente, para o esgoto do Parque das Laranjeiras e do Jardim do Lago. O Miguel, o munícipe, o morador, sempre denuncia. Dou os parabéns a ele, por estar sempre atento. Sobre a iluminação pública. Amanhã será o dia do retorno. Semana passada, os Vereadores Jorge, Luzia e eu estivemos na Secretaria de Finanças, para saber onde foram gastos, centavo por centavo, do arrecadado com a CIP. Queremos ver toda a planilha de gastos. Elisanita pediu uma semana de prazo. Amanhã, a qualquer momento, estaremos, novamente, lá. Convidamos os demais vereadores. Pretendemos o levantamento, porque é seriíssimo o que vem ocorrendo. Sobre o contrato e a nova licitação pretendo audiência, chamando os Secretários Financeiro, Jurídico e de Obras aqui, para nos explicar melhor. Falam em ‘ampliação da rede pública’. Não sei se isto pode ser feito com o dinheiro da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

CIP e vamos nos informar melhor sobre isso, pois é muito dinheiro, cinco milhões a mais do que gasta Mogi Guaçu”, discursou. Como a próxima oradora, Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, desistisse da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Laércio Rocha Pires. “Como é do conhecimento de todos, há o vereador Chupim, Gasparzinho, que engana o povo. Chupim é o pássaro negro, que chega no ninho do Tico-tico, bebe os ovos e coloca os seus, no lugar, para o Tico-tico cuidar. Chupim, aqui, está cheio. Bate, grita, esperneia, Chupim de primeira. Vereador Gasparzinho, porque ninguém o vê na rua. Transparente. Fantasma. Não faz nada, tudo mentira. Não vai a bairro nenhum. Qual bairro ele foi? A pessoa escuta, acha que é verdade. Então, é assim. A população tem que tomar cuidado, com certos vereadores, realmente, principalmente, com o que falam na tribuna. São muitas inverdades. Bate, que dá dó, mas não vejo trazer melhoria, ou resultados, para a cidade. Desconheço. E o Kassab? Ministério das Cidades. Mesmo partido. O vereador não trouxe uma ruela para cidade. Certos vereadores, só posam de bacana. Nunca trouxe uma moeda, gente! Até quando a população será enganada? Até quando vão conseguir enganar a população? Eu vou te falar. Eu ando. Eu mexo a cidade, com o Gabinete Móvel. Eu nunca o vi, em lugar nenhum. Estou vereador há seis anos. Tem vereador, que está há doze anos, na Casa, e você não o vê, na cidade. Estou há seis anos e trabalhando. Não são seis mandatos. Trabalhando, porque eu não fico me escondendo. E posso provar, o que falo. Eu vou mostrar meu trabalho. Farei jornais. Retrospectiva. Só o meu trabalho. Não vai ficar escondido. Mandei fazer trinta mil jornais. Tive que jogar fora. Por causa de uma pessoa, não pude usar estes jornais. Mas vou fazer o jornal de retrospectiva e vou mostrar o que eu fiz. Não vou colocar mentiras, nem vou enganar a população, como estou vendo vereador fazer, aqui. Descaradamente. Eu quero saber, o que o cidadão tem para mostrar à cidade. Mostre! Faça um jornal, uma prestação de contas para a população. Vai mostrar o quê? Pegaram o Zerão, para Cristo. Todos os vereadores



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

devem defender o Zerão e o Zoológico, deste último, muitos falaram um monte de asneiras aqui. Está aí, o Zoológico! Abriu. E não adianta falarem que foram os opositores que conseguiram. Se o pessoal da base não tivesse emparedado o prefeito e dito: sai! Sai, caso contrário, não o apoiaremos, prefeito. O Zoológico está aí. A oposição – não são todos – disse que conseguiu, porque bateu e brigou. Para! Nós estamos aqui, fazendo o quê? São dez vereadores, na base. Então, quer dizer, que os dez vereadores da base são cabeçudos? Nunca conseguiram nada para os bairros? Nem para a população? Dos que vejo aqui, um, ou dois, dos que metem o pau, na tribuna, conseguiram trazer alguma coisa, para a cidade. É triste, é revoltante ver este Chupim fazendo gentileza, com o chapéu dos outros. Triste. Revoltante. Porque você passa por um Zé Ninguém. Ora! Você corre atrás, consegue, conquista, chega aqui, o cidadão diz que foi ele! Quer dizer, então, que a sua correria não valeu nada? Só valeu a do Chupim. A população não é boba, a população sabe quem faz. Vou usar o Facebook. Usar, até o fim. Não sou covarde para deixar os outros fazerem média com o meu chapéu. Isto é apanhar e ficar quieto. Só não vou reagir, no dia em que estiver errado. Enquanto estiver certo, correndo atrás, e outro quiser se aproveitar de minha correria, não vou aceitar. Quero ‘tirar o chapéu’ para o Vereador Osvaldo, que fez um discurso chique, na tribuna. Cara consciente. Você é um dos vereadores, Osvaldo, dos quais eu já vi conseguirem coisas, para Mogi Mirim, e outros fizeram média, em cima daquilo que você trouxe. O cidadão, que eu falei, é acostumado a fazer isso. Não podemos aceitar Vereador Chupim. Isto se chama covardia”, explanou. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 22h01, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: "ex-vi" do disposto no Artigo 171 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Decreto Legislativo nº 17, de 2015, de autoria do Vereador Laércio Rocha Pires, "concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano ao Doutor PAULO JOÃO". Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (posto a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos presentes, Turno Único, o Projeto de Decreto Legislativo nº 17/2015, do Vereador Laércio Rocha Pires); (ao Presidente da Câmara para promulgar, conforme Artigo 18, I, "i"; IV, "g" do Regimento Interno); 2. Projeto de Decreto Legislativo nº 18, de 2015, de autoria do Vereador Professor Cinoê Duzo, "concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano ao Doutor JÚLIO CÉSAR DE SIQUEIRA". Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (submetido a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos presentes, Turno Único, o Projeto de Decreto Legislativo nº 18/2015, do Vereador Cinoê Duzo); (ao Presidente da Câmara para promulgar, conforme Artigo 18, I, "i"; IV, "g" do Regimento Interno); 3. Projeto de Decreto Legislativo nº 19, de 2015, de autoria do Vereador Benedito José do Couto, "concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano ao Pastor IVAIR PEREIRA DE ALVARENGA". Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (colocado a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos presentes, Turno Único, o Projeto de Decreto Legislativo nº 19/2015, do Vereador Benedito José do Couto); (ao Presidente da Câmara para promulgar, conforme Artigo 18, I, "i"; IV, "g" do Regimento Interno); **EM PRIMEIRO TURNO: "ex-vi" do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 4. Projeto de Lei Complementar nº 09, de 2015, de autoria do Prefeito Municipal, "dispondo sobre a aplicação da Lei Complementar Federal nº 151/2015, no Município de Mogi Mirim, regulamentando a utilização dos depósitos judiciais e instituindo o Fundo de Reserva dos Depósitos Judiciais e dando outras providências". Pareceres das Comissões de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento. Fez uso da palavra, a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Este projeto, a meu ver, não é motivo para comemoração. Trata-se de créditos judiciais do município. O município perde uma ação e o dinheiro não está lá, porque foram autorizados o uso de setenta por cento do fundo, restam trinta por cento. Estamos autorizando o município a criar um fundo. Demos parecer favorável, mas não vejo motivo de euforia, porque, se o município perder uma ação e não houver reserva suficiente, para pagar este débito, o município terá que se virar nos trinta. Os próximos prefeitos estarão com a reserva e o fundo baixos. Estivemos reunidos, Dr. Fabiano, Secretário Jurídico, Vereador Luiz Guarnieri e eu. A cifra gira em torno de vinte milhões de reais. Serão utilizados setenta por cento do montante. Em torno de quatorze milhões de reais. Mas, é um dinheiro, que está lá, para ações judiciais e somente poderá ser aplicado, em precatórios. Temos novecentos mil reais, por mês, em precatórios, em dívidas antigas e despesa de capital, que é investimento. Mas, se o município, por três vezes, deixar de honrar, em quarenta e oito horas, o montante no fundo, se perder a ação, perde a habilitação. Por que a Comissão de Finanças - CFO entendeu que é possível concordar? Porque o projeto está cercado de proteção, mas não se trata de um grande feito. Pois é dinheiro de reserva. Demos parecer favorável, para a criação de um fundo, que será monitorado pelo Banco do Brasil. Consta ainda, e isto nos deixou tranquilos, que o Poder Judiciário nos mandou, recomendou, através de um ofício, dizendo que a prefeitura se encontra habilitada, para os efeitos do Artigo 4º da lei Complementar Federal nº 151/2015. Todos os municípios paulistas e brasileiros estão correndo atrás desse fundo, mas deve-se ter certa dose de responsabilidade”, explanou. Também fez uso da palavra o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy. “Quero parabenizar a CFO, pela emissão do parecer. Eu mesmo já citei que é necessário ter responsabilidade, que não era momento de comemoração, mas sim, de caráter de urgência. Este dinheiro vai aliviar e muito



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

as contas do município e, certamente, haverá algum dinheiro para investimento, os quais estamos precisando, em muitas áreas. É momento oportuno, mas riscos existirão. Os próximos prefeitos terão preocupações, com a ausência do fundo de reserva, mas vamos torcer, para que tudo ocorra bem e consigamos atravessar as dificuldades. Todas as cidades do Brasil passam pela mesma dificuldade financeira e, com uma boa administração deste dinheiro, tenho certeza, vamos terminar 2016, com tranquilidade, para que o próximo prefeito chegue também forte e possa fazer uma administração de nível”, discorreu. Também comentou o projeto o Vereador Osvaldo A. Quaglio. “A comissão deu parecer favorável, o projeto é legal, trata-se de resolução federal. O depósito de dinheiro, que fica reservado, no banco, para pagamentos de sentenças resultantes de disputas judiciais. As empresas privadas também têm isso, só que o governo não abriu esta exceção à iniciativa privada. Temos que votar de modo favorável, haja vista a situação, em que se encontra a cidade, hoje. Temos que tomar certo cuidado, embora a Câmara só dê a autorização. É o prefeito stupp quem vai administrar os quatorze milhões. Um problema sério, porque, no final, transitada e julgada uma ação, se a prefeitura a perder, o município terá que pagar e o fundo de reserva estará baixo. Vamos torcer, para que o município ganhe as inúmeras ações e vamos fiscalizar, onde está sendo aplicado o dinheiro”, falou. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Ary Augusto Macedo. “Este projeto de lei complementar vai ajudar e muito o município, mas se analisarmos, o projeto foi colocado, pelo governo federal, para diminuir a pressão sobre ele próprio, pressão por parte dos governadores. Um dinheiro, para se manterem, em período de crise. O governo, simplesmente, empurrou o problema para a frente, mais uma pedalada, para que saibam os riscos que vamos correr”, discursou; (colocado a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos presentes, Primeiro (1º) Turno, o Projeto de Lei Complementar nº 09/2015, do prefeito de Mogi Mirim); (à “Ordem do Dia” da próxima sessão, para ser



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

apreciado em segundo (2º) turno). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Como os Vereadores Dayane Amaro Costa, Cinoê Duzo, Osvaldo Quaglio, Marcos Bento A. de Godoy e Benedito José do Couto, inscritos, desistissem da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Luiz Guarnieri. “Apenas para cumprimentar e elogiar o discurso do Vereador Osvaldo, pré-candidato a prefeito, pelo PSDB. Acredito, que está na hora da oposição, dos políticos, mais precisamente, dos vereadores desta Casa, que gostam de Mogi Mirim, que têm apreço pela cidade, independentemente, do partidarismo, de se voltarem para o trabalho do vereador, que se for o indicado do partido, terá apoio muito grande na cidade, quer seja dos empresários, quer seja o de partidos que, com certeza, farão parte do apoio ao grupo, que se formará, em torno deste nome. Tenho certeza, que terá grandes chances de sucesso, para melhorar e fazer um trabalho, realmente, voltado à população de Mogi Mirim. Um trabalho sério, honesto e honrado, como deve ser. Não se pode ser de outra forma. Semeamos, no passado, o que colhemos hoje. Vereador Osvaldo disse muito bem do inconformismo nosso, vereadores e da cidade, com o descaso da administração. Não concordamos e procuramos desenvolver um trabalho, para que, no próximo ano, na próxima eleição, quem sabe, Osvaldo possa ser vencedor, caso seja ele o preferido na convenção do seu partido. Na última eleição, a oposição cometeu grave erro, dividiu-se. Quando ocorre uma divisão, outros, menos experientes, acabam com condições de ganhar e foi o que aconteceu na última eleição. Espero, que na próxima eleição, em outubro de 2016, a oposição tenda a corrigir este problema e a se unir, porque caso se divida, dará chance para o azar e isto, não deve ocorrer. Acredito que o Vereador Osvaldo seja o consenso, é empresário e saberá enfrentar os problemas. Administrar a prefeitura não deve ser diferente dos problemas que, hoje, um empresário enfrenta, quer sejam problemas de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

mercado, problemas de economia. Enfim, pessoa que ao meu ver é plenamente preparada para desempenho deste trabalho tão importante, que é ser prefeito de Mogi Mirim. Temos muitas divergências, em relação ao partidarismo. Temos o PSDB, o PT e outros. Mas, acredito que temos que pensar na cidade, no futuro e no desenvolvimento na cidade. Quando pensamos desta forma, evidentemente, deixamos as paixões políticas e partidárias de lado. Pensamos única e exclusivamente, no desenvolvimento da cidade”, declarou. Como o próximo orador inscrito, Vereador Daniel Gasparini dos Santos, desistisse da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Jorge Setoguchi. “Eu fiz uma indicação a respeito da Praça José Schincariol, no Bairro Saúde. Encontra-se apagada totalmente, solicito que haja luz lá, solicito iluminação na praça. Quanto ao evento de 24 de setembro de 2014, Vereador Waldemar Marcurio, eu fui convidado a participar da entrega de dois tratores e implementos agrícolas e, simplesmente, fiz a publicação, repassando tais informações ao público. Em momento algum, eu disse que a conquista tinha sido minha. Também julgo, que dificilmente faria isso, porque não faz parte de minha índole. Penso que houve algum engano, em termos de interpretação de texto”, colocou. O próximo orador foi o Vereador Waldemar Marcurio Filho. “Vou pegar pesado. Seria ter caráter, colocar que está fiscalizando, e quando o município elogiar a obra, reconhecer que o feito era de outro. Quando o vereador recebeu os elogios na rede social – Facebook, ele não disse que a conquista era dele. De fato, não falou. Mas também não falou que não era dele! É esta a minha discussão. Isto, para mim, é ter caráter. Colocasse que estava presente, mas identificasse, que a conquista não era dele, que só estava lá, simplesmente, porque defendia a classe. Isto, para mim, é ter caráter. A ciclo faixa do Zerão. Vamos esclarecer, que na administração Carlos Nelson Bueno, ela só circundava o lago. Hoje, passou a ter mais de seis quilômetros, vai até a estrada de Itapira. Sem nenhuma ajuda do vereador Cinoê. A academia foi reformada, graças aos vereadores do Solidariedade. Foram eles que conquistaram recursos, para a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

compra dos brinquedos novos. O secretário, na época, viu a necessidade de nivelar o local, com contra piso de concreto, o local dos brinquedos. Sem ajuda do Vereador Cinoê. O Zerão existe há mais de trinta anos. Nestes oito anos do mandato do vereador, ele nunca buscou uma emenda para o Zerão. Ou recurso, para o playground das crianças. Mora próximo. Morava. Não acho justo bater no peito e dizer que fez e não fez merda alguma. Para apresentar indicação, o cara não precisa ser vereador! Qualquer cidadão pode fazer uma indicação. Luzia C. C. Nogueira. O seu pedido de redução do recesso, para trinta dias. Atualmente, são quarenta e cinco dias. Vai gerar custos a mais para a Casa. E a senhora me perdoe a mais pura franqueza, mas para quê? Para a senhora poder dormir ainda mais, na Casa? Quantas vezes já não fotografaram a senhora dormindo, aqui, no nosso meio?”, inquiriu e concluiu. Também fez uso da palavra o Vereador Luís Roberto Tavares. “Não poderia deixar passar em branco. Desejo elogiar o Vereador Osvaldo Quaglio. Agradeço a sua participação junto à escola Valério Strang. Parceria, no Projeto Música nas Escolas. Estive lá, na escola, com o Vereador Osvaldo, para colocar nossas ideias, em prática, e a escola está ficando muito linda. Tenho três filhos estudando no Valério Strang. Parceria deste projeto também, com a Visafértil. Música e meio ambiente. Agradeço, Vereador Osvaldo, a participação conosco. Gostaria de falar sobre as fossas acéticas, no Parque das Laranjeiras. Denunciamos aqui. O morador paga trezentos reais, pela limpeza da fossa. Algumas ruas não têm infraestrutura, tais como, as Ruas 40, 41, 42, 43, 32, pedaço da 31, 38 e 37, fundos do bairro. Antigamente, os moradores ligavam, ou compareciam no SAAE, e solicitavam a limpeza, que era feita por uma empresa, contratada pelo SAAE. Eles me procuraram, fizemos indicação e requerimento, perguntando sobre esse trabalho social. Neste ínterim, levei moradores no SAAE, para fazerem o protocolo. O primeiro protocolo foi para morador da Rua 34. Em seguida, o SAAE foi ao bairro e fez a limpeza da fossa deste morador. Se atendeu a um, deve atender a todos. Serão



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

vinte moradores no SAAE, para fazer protocolo, para limpeza da fossa. Nós não podemos trabalhar escondido. Devemos trabalhar às claras. Se um morador foi atendido, todos devem ser atendidos. Esperamos que a resposta seja positiva”, declarou. Como a próxima inscrita, Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, desistisse da palavra, ocupou a tribuna o Vereador Laércio Pires. “Vamos esclarecer sobre as fossas, no Parque das Laranjeiras. O Vereador anda espalhando, que a prefeitura não mais faria a limpeza da fossa do cidadão e isto não é verdade. Ocorre, que acabou o contrato com a empresa. O SAAE fez novo contrato, com nova empresa, que deve iniciar seus serviços, por estes dias. Vão retornar com o serviço. Inclusive, eu mesmo indiquei algumas pessoas para fazerem o protocolo. Vão pegar um certo número de pessoas, sob certo valor, que o SAAE vai pagar, para fazer a limpeza das fossas. Portanto, não é verdade que o SAAE vai deixar de fazer o serviço. É mentira. O SAAE vai continuar. Acabou o contrato e fizeram o contrato, com uma nova empresa. Por isso, voltar a fazer o protocolo, para o trabalho nas fossas. Eu quero dizer também, para o vereador, mais uma vez, que ele é um cara de pau, mentiroso. Dizer sobre privatização e venda do SAAE. Mais uma vez, o vereador falta com a verdade. Vereador bate na mesa e diz, que ‘estão vendendo o SAAE’. É mentira, que está vendendo. Se o vereador disser, nesta Casa, que é contra a concessão, ou contra a terceirização, eu vou concordar e respeitar. Mas, palhaçada e mentir para a população, não! Falando em ‘venda’, ou ‘privatização’ do SAAE, eu discordo e desafio, quero que prove, que mostre o projeto, para mim, sobre a privatização, ou venda do SAAE. Não são adjetivos. Isto é palhaçada. Falem a verdade para a população. O resto é papo furado. Não é privatização, nem venda do SAAE. Vereador cara de pau, vir, na tribuna, bater e teimar. Quero dizer também, que estou pedindo para a assessora, para requerer todos os nomes de todos os comissionados do governo Carlos Nelson Bueno, bem como quanto eles ganhavam, o salário. Quero o nome de cada um. E vou ler o nome de cada comissionado da época de Carlos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Nelson. Uma cidadã tinha a Função Gratificada – FG, além do salário. Faço questão, de que a assessora peça o documento, informando. Quero ainda, falar a respeito da escola Ana Isabel. É uma reivindicação da população, que me procurou, eu fiz uma reunião com a diretora, professores e alunos da escola. Procurei o secretário e quero agradecer. Está para retirar a caixa d'água enferrujada. Se cair na cabeça de uma criança, vai juntar muita gente ali. Fui convidado também, pelo motorista da Rua 30 e alguns moradores. Fiz uma reunião na quinta-feira, semana passada, na Rua 30. Cerca de sessenta moradores, lá. Fui convidado. Eu não poderia me negar, de ir na reunião. Levei o secretário. Tanto é verdade, que, hoje, as máquinas estão lá, fazendo, dando início à tubulação. Eu acredito que até janeiro de 2016 esteja asfaltada aquela rua, mas, de início, vão fazer a tubulação, jogar pedras. O mesmo trabalho que estão fazendo nas outras ruas. Inclusive, estou pedindo informações para o prefeito e para o secretário, pois quero saber por que parou a pavimentação daquela rua. Estou falando com o prefeito e secretário. Não estou aqui, de repente, mentindo. Por que parou a pavimentação daquela rua? Chove e, obviamente, a água leva embora a pavimentação daquela rua. Também temos que conversar com o prefeito sobre o décimo-terceiro salário do funcionalismo. Como vai ficar? Estou sendo bastante procurado. Vou cobrar. Farei requerimento, cobrando informações do prefeito, para repassar aos funcionários públicos. Mais uma vez, quero agradecer ao Secretário Wilson Rogério, e ao prefeito, que atenderam algumas reivindicações dos moradores do Linda Chaib. A Rua Janete Clair, que a população tanto pedia, a lombada está sendo feita hoje. Já ocorreram vários acidentes, por lá. O secretário está atendendo as reivindicações da população. Não são minhas. São da população. Quero agradecer e pedir a Deus, que consigamos fazer o melhor por Mogi Mirim. Não como um outro, que fala inverdades e depois, posa de bom moço. Temos que jogar transparente, com a população. Sou transparente e vou trabalhar até os últimos dias, do meu segundo mandato. Estou para atender à



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

população e não para fazer média, ou denegrir a imagem dos colegas”, detalhou. Não havendo mais Vereadores inscritos, para falar em “Explicação Pessoal” e nada mais a tratar, o Sr. Presidente, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 22h39, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM